

A IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Taísa Guimarães de Souza^I; Gabriel Oliveira Galdino^{II}; Luiza Cristina De Souza Silva^{II}; Maria Fernanda Braga Machado^{II}; Mateus Correia Lima De Faria Araujo^{II}; Matheus Delgado Silva^{II}; Giovanna Novelli Kaczam^{II}; Victor Marques Farah^{II}.

I. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: O cadastro do cidadão na Atenção Primária à Saúde é a inclusão da pessoa no Sistema Único de Saúde (SUS). Manter todos os dados atualizados, permite a localização e a busca ativa do cidadão, além de garantir o monitoramento e a continuidade do cuidado. Um dos objetivos do registro é fortalecer o vínculo entre o cidadão e o profissional, o que permite conhecer as pessoas e suas necessidades de saúde, acompanhá-las e assegurar cuidado adequado. O cadastro pode ser feito nas unidades de saúde ou durante visitas domiciliares das equipes de Saúde da Família (eSF), equipes de Atenção Primária e agentes comunitários de saúde, com o CPF do paciente ou o Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS). Tendo em vista a desatualização exacerbada do sistema de cadastro da unidade Santa Laura, diante da pandemia do Covid 19, em que as visitas domiciliares foram suspensas como medida preventiva à doença, decidiu-se reverter a problemática, realizando uma intervenção, em caráter informativo, com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), a fim de promover a melhoria da qualidade do serviço prestado pela Unidade de Saúde da Família Santa Laura por meio da atualização do cadastramento. **Descrição:** Inicialmente os acadêmicos de medicina do Univag, realizaram uma educação em serviço, na unidade explicando que ao atualizar o cadastro da população adscrita além de informá-los acerca da necessidade do cadastramento individual e domiciliar, como uma estratégia de saúde direcionada às necessidades desta comunidade, em seguida relataram a importância da utilização dos tablets disponibilizados pela secretaria de saúde, além de responder as dúvidas sobre como utilizá-los. Como segunda etapa da atividade, os alunos, acompanhados pela docente e com auxílio de uma ACS, utilizando as medidas de precauções que o período exigia, realizam o recadastramento de uma microárea. **Conclusão:** Apesar de toda angústia, medo e preocupações em realizar visitas domiciliares em período de pandemia, a atividade foi realizada com destreza e expertise pelos acadêmicos, os quais compreenderam que o trabalho na área da saúde nos deixa muitas vezes expostos a situações de risco, sendo importante o reconhecimento dos equipamentos de proteção individual, suas indicações e seu uso de forma adequada. Quanto à atividade realizada com a equipe, mostrou-se transformadora, visto que a equipe compreendeu a importância de atualização dos cadastros, bem como a viabilidade de usar as tecnologias disponíveis para agilizar suas práticas. Por fim, compreendemos que o cadastramento das famílias melhora a qualidade da informação em saúde e otimiza o uso dessas informações pelos gestores, profissionais de saúde e cidadãos.

Palavras chaves: cadastramento, sistema único de saúde, educação em saúde.